



ACTA N° 9/2007

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2007
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 2 DE JULHO DE 2007

-----No dia 2 de Julho de 2007, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Junho de 2007 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 25 de Junho de 2007 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 3 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;**
- **PONTO 4 - Apreciação e votação do concurso público internacional para a contratualização do sistema de transportes públicos de Lagos;**
- **PONTO 5 - Apreciação e votação do concurso público internacional para a limpeza urbana;**
- **PONTO 6 - Apreciação da documentação referente ao acompanhamento das actividades das associações e federações de municípios, empresas, cooperativas, fundações ou outras entidades em que o município detenha alguma participação;**
- **PONTO 7 - Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos;**
- **PONTO 8 - Apreciação das Deliberações da Assembleia da Juventude.**

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Dado o pedido de substituição para este dia da Sra. Ana Cristina Olivença (PS), Segunda Secretária da Mesa, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), convidou para exercer as funções de Segundo Secretário da Mesa, durante esta Reunião, um Deputado Municipal do PSD, Sr. José Joaquim Reis. Verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 59 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)



Fl. 60v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	António Lourenço do Rosário Barroso
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, nos momentos indicados nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
IND	Eduardo Morales Almeida Santana



-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADO(A) MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)	1 dia	Carlos Manuel Baptista Serrão
PS	Carlos Manuel Baptista Serrão	1 dia	António Lourenço do Rosário Barroso

-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:** Interveio o Município Sr. Hélder Nunes, sugerindo que as intervenções do Público passassem a ter lugar no final das Reuniões da Assembleia Municipal e não no início de cada Reunião.-----

-----**PONTO 3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-445-6.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) solicitou esclarecimentos sobre a construção da nova Esquadra da PSP, uma vez que na 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento apareceu uma verba superior à que foi inicialmente falada.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que é feita uma referência na Informação ao Plano Estratégico, mas parece-lhe que a mesma dizia respeito ao ano passado, por isso solicitou esclarecimentos. Perguntou qual o ponto da situação em relação ao Festival dos Descobrimentos e se iria haver alguma inovação na Feira Arte Doce, no que diz respeito ao alargamento da feira a outros concelhos algarvios. Perguntou ainda se houve alguma evolução em relação ao Fórum dos Descobrimentos, se o trânsito nos dois sentidos em parte da Rua Infante de Sagres era uma situação provisória e se os passeios na zona da nova escola de Santa Maria iriam ser arrançados em breve.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala a seguinte Deputada da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL	HORA
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	21.04

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que nada tinha a opor em relação ao Festival das Bandas Cívicas mas não achava bem o largo da Câmara estar ocupado com um palco, durante um mês, para se realizar espectáculos só aos Sábados, por isso reforçou a ideia de que eram necessárias condições no Auditório Municipal para que se pudesse realizar eventos do género. Constatou que a Câmara continua a ter um saldo satisfatório. Perguntou se havia necessidade de contratar mais 5 técnicos superiores,



Fl. 61v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

onde se situa a ciclo via, qual a situação em relação ao aproveitamento da água tratada pela ETAR para rega de jardins públicos e campos de golfe, o porquê da iluminação pública da zona intervencionada através do Polis, zona primitiva da cidade, ser diferente da iluminação pública do Centro Histórico e o que falhou na obra relacionada com o Anel Verde, que devia ter ficado acabada no fim de Junho e ainda está longe de acabar. Chamou à atenção para o facto do piso do rés-do-chão do Mercado da Avenida ser muito escorregadio provocando quedas. Disse ainda que tinha ficado satisfeito com a desinfestação feita pela Câmara Municipal .-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.10

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou se o Corpo de Intervenção da PSP vai ficar instalado nas antigas instalações da Escola Gil Eanes. Disse que tinha chegado ao conhecimento da Bancada do PSD que algumas viaturas tinham sido bloqueadas na Rua Afonso Caetano, sendo que, provisoriamente, a referida rua passou a ter dois sentidos, mas os sinais são pouco perceptíveis e os moradores da zona não foram informados, atempadamente, da situação. Perguntou se a Câmara Municipal tinha oferecido cerca de 17 bloqueadores à PSP de Lagos.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) perguntou se havia regulamentação em relação aos músicos que animam as ruas da cidade. Informou que há um vendedor ambulante, junto à EVA, que tem coisas em cima da passadeira para os peões. Referiu que a esplanada do Cavaleiro ocupa muito a via pública.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	21.16

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) constatando que há uma muralha de vendedores ambulantes no Centro Histórico, afirma que este problema da Venda Ambulante é preocupante e que necessita de uma solução.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou qual o ponto da situação relativamente à terceira fase do Polis, relacionada com a Frente Ribeirinha. Disse que o acesso da Rua Francisco Sá Carneiro à nova escola de Santa Maria, é feita por uma escada, sendo necessária uma rampa. Solicitou informações sobre a ciclo-via no Concelho de Lagos, sobre o Plano Municipal de Sinalética e Publicidade Exterior. Afirmou que os dinheiros do município têm sido bem geridos, ao contrário do que tem sido proclamado pela



oposição e por isso deixou uma saudação ao Executivo. Salientou o facto de mais uma vez terem sido hasteadas várias Bandeiras Azuis no Concelho.-----

-----A Sra. Rosa Rosado (PSD) perguntou qual o ponto da situação em relação ao Lar de Idosos de Barão de S. João e ao Museu Etnográfico da mesma freguesia.-----

-----O Sr. Carlos Pires (PS) perguntou onde é que se irá fazer o estacionamento no Porto de Mós depois de estar tudo construído na zona, conforme o previsto.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) começou por agradecer à Câmara Municipal o apoio logístico dado à Junta de Freguesia de Odiáxere nas comemorações do quarto aniversário da elevação de Odiáxere a Vila. Em relação à Venda Ambulante sugeriu que fosse criado uma zona para vendedores ambulantes.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) deu os parabéns pelo espaço da nova escola de Santa Maria, chamando à atenção para o piso do campinho de jogos que acha abrasivo.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) apresentou um louvor à Câmara Municipal pelo facto de esta ter feito asfaltamento na zona dos antigos celeiros, junto à escola EB 2,3 n.º 1 de Lagos, o que demonstra que quando há vontade política para resolver as coisas, muitos dos problemas são equacionados e resolvidos.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que existem, junto às Portas da Vila, placas que indicam estacionamento para residentes, situação que não acha bem clara. Disse que o problema das gaivotas continua a preocupar os lacobrigenses, sendo necessário tomar medidas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Esquadra da PSP vai ser uma obra municipal, e a Câmara só pode lançar a obra a concurso se a mesma constar em orçamento, sendo que o facto de estar um valor no orçamento não quer dizer que seja essa a verba dispendida pela Câmara. Em relação ao Plano Estratégico de Lagos é referido na Informação só para que o mesmo não seja esquecido, sendo que o mesmo terá que ser aprovado pela Assembleia Municipal. Em relação ao Festival dos Descobrimentos disse que os Serviços continuam a reflectir sobre o mesmo. Informou que a Feira da Arte Doce irá ter uma mostra dos projectos turístico previstos para Lagos e que não há novidades em relação ao Fórum dos Descobrimentos, apenas estava declarado que o Edifício dos Paços do Concelho iria ser a sede do Fórum. Disse que a Rua Infante de Sagres está com dois sentidos provisoriamente. Informou que os arranjos exteriores da escola de Santa Maria irão ficar concluídos no fim do mês de Julho. Em relação aos cinco novos técnicos contratados disse que os mesmos fazem falta e já estavam ao serviço. Sobre a água reciclada disse que tinha havido um problema na ETAR, por isso a mesma ainda não estava em condições para a rega. Disse que a iluminação pública da zona do Centro Histórico intervencionada resulta do projecto aprovado para o efeito. Esclareceu que a obra do Anel Verde não ficou pronta na data prevista devido ao empreiteiro e que estava prevista uma intervenção para o piso do Mercado da Avenida. Informou que o Corpo de Intervenção da PSP já chegou a Lagos e vai ficar instalado nas antigas instalações da Escola Gil Eanes. Disse que os problemas da Rua Afonso Caetano decorrem de uma situação normal de obra, sendo natural que haja pessoas que não tenham sido devidamente informadas. Informou que a



Fl. 62v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Câmara tinha oferecido, recentemente, dez bloqueadores à PSP e que os músicos da via pública têm licença e necessitam de licença. Solicitou que todas as situações ilegais, conhecidas pelos Deputados Municipais, sejam denunciadas junto da Câmara Municipal. Em relação à Frente Ribeirinha disse que o projecto está finalmente completo e será aberto, brevemente, o concurso. Disse que a ligação da Rua Sá Carneiro com a escola de Santa Maria está a ser tratada. Manifestou ainda que ficava feliz com o facto da Câmara ser boa pagadora e ser esse facto reconhecido. Informou que o Lar de Idosos de Barão de S. João não é uma obra municipal mas com participação municipal e que a candidatura a um programa de financiamento tinha sido chumbado porque tinha uma área grande para o número de utentes, tendo sido o número de utentes alterado. Disse que o Museu Etnográfico de Barão de S. João é uma ideia da Câmara mas ainda não está em curso e que quando os projectos turísticos do Porto de Mós estiverem concluídos estará concluído o projecto do estacionamento. Em relação à sugestão de criar um espaço destinado aos vendedores ambulantes, disse que, das experiências existentes, isso não funciona, no entanto algo tem que ser feito para resolver esta questão. Disse que o piso do campinho de jogos da nova escola de Santa Maria é igual ao piso da escola da Ameijeira e ainda não houve reclamações. Informou que residentes são aqueles que solicitem cartão de residente junto da Câmara Municipal para poderem estacionar em locais próprios. Em relação às gaivotas disse que esse assunto não é da responsabilidade da Câmara, apesar de esta já ter chamado à atenção das entidades próprias para o problema.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que a eco via começa em Sagres e vai até Vila Real de Santo António, sendo que no Concelho de Lagos entra por Burgau e sai no Vale da Lama. -----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, em relação ao Plano Municipal de Sinalética disse que está a decorrer o prazo inerente ao processo de rescisão do contrato estabelecido com o consórcio para que se processe a uma nova fase de adjudicação de concurso. Disse que a passadeira na Avenida dos Descobrimientos, junto à EVA, irá ser alvo de obras, assim como outras ao longo da Avenida e o vendedor irá ser deslocado para outro local.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que a oferta de bloqueadores à PSP, por parte da Câmara Municipal, era uma medida arrojada, porque não conseguia perceber onde a PSP ia colocar os carros rebocados. Afirmou que o parque da PSP junto ao Intermarché não era digno do local e da cidade. Em tom de ironia referiu que cada vez que passa pelo Chinicato, procura pelos carros da Brigada de Trânsito, uma vez que estes fazem falta no Chinicato, dado o cruzamento existente na localidade ser bastante perigoso.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referindo-se à venda ambulante disse que a fiscalização tem que fazer o seu trabalho para saber se a pessoa que titular da licença de vendedor ambulante é a mesma que na realidade ocupa o espaço. Ainda sobre a venda ambulante referiu que as realidades de Albufeira e Portimão são diferentes das de Lagos. Disse que a Câmara tem que resolver esta questão da venda ambulante em Lagos e pode contar com o PSD para isso. Afirma que prefere viver



em Lagos do que noutro local, a Câmara Municipal recebeu uma boa situação financeira vinda do Executivo PSD, mas a despesa corrente preocupa-o.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que concordava com estacionamento concedidos na via pública a alguns cidadãos com deficiência ou doença grave, mas pontualmente e não a pessoas que têm lugares cativos mas que não moram no Concelho.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que era bom que as contas da autarquia se mantivessem a bom nível e que o actual Executivo PS herdou uma boa situação financeira, o que tem permitido fazer obras. Esclarece que o PSD não tem falado muito na venda ambulante porque estava à espera de uma proposta apresentada pela Câmara, uma vez que o PSD já fez, em tempos, uma proposta para resolver este assunto, que parece que ficou na gaveta, mas o que o PS tem feito para resolver este assunto é igual a zero. Perguntou o que levou o técnico responsável pela Protecção Civil, que se manteve muitos anos no cargo, a ser substituído. Disse que a maior parte dos corredores criados para circulação dos deficientes não são utilizados.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que se o PSD diz que a Câmara herdou uma boa situação financeira e que tem feito obra, não percebe o porquê do PSD se abster sempre na votação do Orçamento e do Plano. Informou que a tinta utilizada na pintura dos pavimentos se torna muito escorregadia com água e que as zonas da Costa D'Oiro e da Pedra Alçada necessitam de melhoramentos a nível de pavimentação, sendo que a Pedra Alçada também precisa de uma intervenção a nível das águas pluviais.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) reforçou a preocupação da tinta que é usada na pintura do pavimento. Perguntou o que é que vai ocupar o recinto da feira e se já havia algum programa para ocupação das antigas instalações da Escola Gil Eanes. Perguntou ainda qual o trabalho desenvolvido pela Associação da Ria de Alvor em relação à defesa da zona protegida. Em relação à venda ambulante disse que a mesma é confundida muitas vezes com a ocupação da via pública e isso tem que ser diferenciado e acrescentou que tem havido muitas propostas para resolver este assunto e por isso sugeriu que fosse feito um apanhado dessas propostas para ajudar na solução deste assunto. Referiu que por vezes é dada uma licença provisória a certas situações, por isso perguntou se na área da venda ambulante também são concedidas licenças provisórias.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que não tinha ficado esclarecido com a resposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal em relação à iluminação pública, uma vez que os candeeiros existentes eram réplicas da iluminação pública antiga e deviam ser iguais ao resto da cidade. Referiu que a obra do Anel Verde está atrasada, mas o facto de a mesma ter que ser terminada não invalida que o empreiteiro não cumpra regras, sendo a Câmara a entidade que deve fiscalizar a situação.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Plano é um instrumento político que deverá espelhar o programa eleitoral que foi levado a votos, sustentado por um orçamento, por isso o PSD só pode, no mínimo, abster-se.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que há um ditado que diz “mais cego é aquele que não quer ver”. Disse que o PPI tem, em Maio, 13 por cento de execução,



Fl. 63v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

o que é muito pouco. Afirmou que o PS suporta o Presidente da Câmara, mas tem obrigação de fiscalizar e isso não lhe parece que esteja a ser feito.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se não havia outra solução em vez de cortar as árvores existentes no parque junto à rua do Biker, aquando das obras efectuadas na zona.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, respondendo ao Sr. Eduardo Santana, disse que as viaturas apreendidas pela PSP irão ter solução brevemente uma vez que o processo burocrático está mais rápido e que não estava em sintonia com este Deputado Municipal em relação à instalação da Brigada de Trânsito da GNR no Chinicato, apesar de respeitar a opinião deste. Referiu que existem Câmaras Municipais que têm despesas correntes tão grandes que não pagam aos fornecedores, enquanto que Lagos tem despesas correntes, mas paga a todos. Disse ainda que em tempos idos nem sempre os fornecedores foram pagos a tempo e horas e quando chegou à Câmara muitas coisas estavam pela rua da amargura, como por exemplo, a educação, a cultura e a acção social. Referindo-se aos vendedores ambulantes, disse que a obrigação de um qualquer Deputado Municipal é denunciar aquele ou aquela que está em situação ilegal e não jogar essa responsabilidade para a fiscalização municipal, aplicando-se o mesmo para quem sabe de algum estacionamento, destinado a deficientes, abusivo. Disse que o responsável pela Protecção Civil foi substituído porque tinha que ser; exerceu o seu cargo, para o qual não tinha nenhuma preparação, como pode e soube, mas havendo uma pessoa, que no entender do responsável máximo pela Protecção Civil, no caso o Presidente da Câmara, com mais habilitações para desempenhar este cargo, entendeu por bem o responsável máximo proceder a esta substituição. Informou que junto ao estádio municipal está a crescer um parque de diversões de iniciativa privada e que está a ser elaborado um programa para estruturar a ocupação das antigas instalações da escola Gil Eanes. Em relação à Associação de Municípios da Ria de Alvor informou que os Órgãos tinham tomado posse e que tinham como principais objectivos desenvolver a preparação do estatuto de paisagem protegida para a Ria de Alvor, o projecto do aeródromo intermunicipal, o campo de tiro intermunicipal e desenvolvimento de estudos para acessibilidades e transportes, nomeadamente a circulação ferroviária. Informou que não há licenças provisórias na venda ambulante. Disse que as árvores da estrada do Biker foram arrancadas, mas mais vão lá ser colocadas.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que o Sr. Presidente da Câmara insiste em estabelecer parcerias, menos benéficas para o município, na sua opinião, com as forças de segurança. Disse que tinha ficado satisfeito com o facto do Sr. Presidente ter um assessor, de mais confiança, para a Protecção Civil, mas que tem pena do Sr. Presidente da Câmara não arranjar um assessor para as actividades económicas do concelho, uma vez que é da opinião de que esta área não tem a devida atenção por parte do Sr. Presidente da Câmara. Referindo-se às relações entre o município e os órgãos descentralizados do Estado que têm poder sobre o território municipal, apelou ao Sr. Presidente da Câmara no sentido de ser mais firme, mais exigente, para fazer cumprir o mandato que os lacobrigenses lhe deram na defesa dos interesses



comuns. Acrescentou que o Sr. Presidente da Câmara faz o que pode mas podia fazer mais.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referindo-se ainda à venda ambulante disse que a fiscalização terá que averiguar situações ilegais pois ele não consegue identificar o nome da pessoa. Solicitou que a fiscalização averigúe o que se passa na Rua do Forno com uma casa que aluga quartos, publicitando isso na internet, mas que não consta da listagem de hospedarias, fornecida pela Câmara Municipal, assim como averigúe o número de quartos da “Charles House”. Disse que na Rua 25 de Abril existe um lugar para deficiente referente a uma viatura que raramente está em Lagos uma vez que o seu proprietário é professor e está actualmente, na Alemanha, situação que acha estranha.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que não faz juízos de valor e que apenas questiona o facto de pessoas que não são residentes no concelho terem direito a lugares de estacionamento para deficientes. Disse que os CTT têm lugares para estacionar, mas não percebe o porquê dos comerciantes da cidade não terem esse direito. Terminou dizendo que concorda com estacionamentos para deficientes desde que os mesmo estejam devidamente comprovados.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PSD) disse que o PS fiscaliza o Executivo camarário e que tem pena que o PSD não aprove determinadas obras do actual Executivo, com as quais o PSD concorda, mas compreende essa atitude uma vez que essas obras com as quais o PSD concorda, mas não vota a favor, não apareceram no programa eleitoral do PSD nas últimas eleições autárquicas. Esclareceu que o PSD diz muitas vezes que o município de Lagos atinge os patamares que atinge devido à boa condição financeira que o Executivo PSD deixou de herança, só que o último Executivo PSD já deixou o poder municipal há 6 anos e neste espaço de tempo o Executivo fez muita obra. Perguntou o que tinha sido falado na reunião entre a Câmara e o IPTM sobre obras na zona portuária.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que o PSD já tem dado alguns contributos, não aceites pelo Executivo municipal e cada Partido tem a sua maneira de fazer política.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que a diferença entre o PS e o PSD é que o PSD faria, com os recursos existentes, mais, ou seja, gastavam menos para fazer o mesmo, no entanto respeita a opção política.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 23 horas e 12 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 34 minutos.-----

-----**PONTO 4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A CONTRATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-445-7.-----



Fl. 64v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Grupo do PSD tinha requerido, a tempo, documentação sobre o Ponto agora em discussão, nomeadamente o estudo económico, mas a informação solicitada não foi fornecida pela Câmara Municipal, achando o PSD que a mesma é fundamental para a apreciação do assunto em causa. Assim solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que se pronunciasse sobre a situação colocada.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) esclareceu que o requerimento do PSD logo que entrou nos serviços da Assembleia Municipal foi enviado à Câmara Municipal, que por sua vez respondeu que toda a documentação enviada para a Assembleia Municipal era a mesma que tinha sido enviada para a reunião de Câmara Municipal para a tomada da mesma decisão e que qualquer informação adicional seria prestada durante a presente Assembleia Municipal, por isso se a bancada do PSD não se sente bem informada isso é uma questão que o ultrapassa.--

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a Assembleia Municipal está a discutir um assunto trazido pela Câmara Municipal, mas a coordenação dos trabalhos da Assembleia pertence à Mesa, sendo que estão a discutir um assunto para o qual não têm a informação solicitada em tempo útil e necessária para a discussão.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) referiu que o PSD acha que falta documentação, mas isso é uma visão do próprio PSD.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a prova de que falta informação é o facto da Câmara Municipal ter solicitado a presença do técnico responsável pelo assunto em questão, para estar presente nesta Reunião. Afirmou ainda que na discussão interna do Partido faltou documentação para tomar uma decisão consciente sobre o assunto em causa.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) disse que cada um pode achar se a documentação disponível é, ou não, suficiente para tomarmos uma decisão; A documentação enviada pela Câmara Municipal é aquela que a Assembleia tem que apreciar, se alguém achar que a documentação é insuficiente abstém-se ou vota contra.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que estavam a discutir um Concurso Público Internacional, por isso nos termos da lei, gostaria de saber onde está o Estudo Económico que suporta o Concurso Público.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que a cidade merece um sistema de transportes públicos e que se for bem gerido o impacto, supostamente negativo durante os primeiros anos, pode consubstanciar o serviço mas pergunta quem vai gerir isto. Disse que o estudo dos cenários, mencionado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal na introdução ao assunto, devia acompanhar a documentação.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse achar estranho a Câmara não responder, em conformidade, a um Requerimento de um Deputado Municipal. Considera que este assunto é muito importante para o município, que envolve muito dinheiro e abrange, pelo menos, três mandatos autárquicos. Afirmou que precisam de algum tempo e de mais documentação para analisar este assunto e por isso achou o



Requerimento do PSD oportuno e necessário. Disse que acredita em tudo o que o Sr. Presidente da Câmara e o Técnico dizem sobre este assunto, mas faltam dados para uma melhor compreensão do assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) na sequência do manifestado por três bancadas da Assembleia Municipal, propôs a retirada do Ponto em discussão, até a documentação requerida pelo PSD chegar aos Deputados Municipais, uma vez que há três bancadas que dizem não ter documentação suficiente para discutir o assunto em causa. Assim apresentou o seguinte Requerimento, solicitando que o mesmo fosse colocado à votação: “O Grupo Municipal do PSD propõe que seja suspenso o Ponto 4 da Ordem do Dia da presente Sessão da Assembleia Municipal - Apreciação e votação do concurso público internacional para a contratualização do sistema de transportes públicos de Lagos, até que a Câmara Municipal forneça à Assembleia Municipal os documentos referidos no Requerimento efectuado pelo Grupo Municipal do PSD no dia 21/06/2007, e ao qual a Câmara respondeu que todas as dúvidas podiam ser esclarecidas na presente Reunião.”-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse lamentar o facto da Câmara Municipal não ter juntado à documentação a previsão das receitas e das despesas referentes a este processo em discussão. Afirmou que ia votar o assunto, mas gostava de ser melhor informado.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que tudo o que seja feito para melhorar a mobilidade e para retirar viaturas do centro histórico é louvável e acrescentou que se sentia em condições de votar o Ponto em discussão.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS sabe o que está a ser discutido e gostava de ouvir as explicações do Sr. Presidente e do Técnico para depois passar-se à votação. Informou que o PS não concorda com a retirada do Ponto.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta intervenção, ausentou-se, definitivamente, da sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Eurico José dos Reis Correia	0.06

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, lamentou esta perda de tempo. Disse que requerimento idêntico ao feito pela Bancada do PSD, foi apresentado pelos Vereadores do PSD na Câmara Municipal, tendo sido mais rápido pedir a presença do Técnico na reunião de Câmara do que fazer o dito requerimento, por isso a Câmara trouxe à reunião de hoje, o Técnico que responde às questões em cinco minutos. Disse que já têm sido discutidas e aprovadas várias situações do género, na Assembleia Municipal e nunca tinha sido pedido um estudo económico. Afirmou que a documentação enviada à Assembleia Municipal tem toda a informação necessária para que a Assembleia vote em consciência. Considera que tornar públicos certos e determinados dados podem levar a que os mesmos sejam aproveitados pelos potenciais concorrentes ao Concurso Público. Disse que depois



Fl. 65v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

das explicações do Técnico presente pode ser feito um pequeno intervalo para reflexão.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que após a intervenção do Sr. Presidente da Câmara tinha chegado à conclusão de que não era do interesse da Câmara Municipal, divulgar determinados dados nesta fase.-----

-----Posto isto foi colocado à votação o Requerimento apresentado pela Bancada do PSD, tendo o mesmo obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	6	2	0	8
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	16	0	0	1	17

-----Assim o Requerimento apresentado pelo PSD foi reprovado por maioria.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Nós votamos a favor do Requerimento apresentado porque consideramos que se abriu um procedendo grave nas relações entre a Câmara e a Assembleia pela não resposta a um Requerimento feito por um Membro da Assembleia Municipal. Portanto, para nós, o que nesta discussão foi mais grave, foi este precedente que se abriu em relação a esta questão da não resposta, por escrito, a um Requerimento feito por qualquer Membro da Assembleia à Câmara Municipal.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que em momento algum colocou a condição técnica do Assessor Técnico presente na sala, em causa, considerando que não acha um bom procedimento a falta de resposta da Câmara Municipal a Requerimentos de Membros da Assembleia Municipal. Considerou grave o facto da Câmara reconhecer que os dados solicitados existem, mas não os facultou aos Membros da Assembleia Municipal porque estes não são dignos de confiança, uma vez que estes podem divulgar esses dados a eventuais interessados no Concurso. Afirmou que a Assembleia Municipal requer o que acha por bem requerer. Disse que o PSD não estava disposto a votar este assunto por achar que este é um mau precedente e por achar, também, que não reúne as condições para o fazer, por isso retirava-se da sala.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta intervenção, ausentaram-se da sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares	0.22
PSD	Fernando Ramos Bernardo	0.22
PSD	João António do Rio Rosa Bravo	0.22
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis	0.22
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim	0.22



-----**SAÍDA DE DEPUTADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante a presente retirada, ausentou-se, definitivamente, da sala a seguinte Deputada da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADA MUNICIPAL	HORA
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	0.22

-----O Sr. Carlos Pires (PS) sugeriu que fosse dada a palavra ao Técnico presente na sala, Eng. Reis Simões para esclarecimento de qualquer questão.-----

-----O Sr. Eng. Reis Simões esclareceu que o valor que consta na documentação distribuída, corresponde a uma estimativa de custos que tem em conta o número de veículos necessários, que têm que ser amortizados em sete anos, o que corresponde ao tempo de vida útil dos mesmos, a quantidade de motoristas necessários e a quantidade de quilómetros percorridos. Disse que da experiência que teve com Portimão, nos primeiros onze meses o sistema de transportes deu prejuízo, mas no décimo segundo mês as receitas já eram maiores que os custos. Referiu que a própria Câmara pode criar condições para que as pessoas passem a utilizar mais os transportes públicos, o que traz benefícios para o ambiente.-----

-----O Sr. Carlos Pires (PS) perguntou se a actual concessionária tinha fornecido números para ajudar a fazer os estudos.-----

-----O Sr. Eng. Reis Simões respondeu que não.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que no primeiro estudo houve uma grande diferença entre a base de licitação e as propostas apresentadas, por isso perguntou se estava previsto acontecer o mesmo agora ou se estavam acauteladas algumas das premissas que levaram à diferença tão grande no primeiro concurso.-----

-----O Sr. Eng. Reis Simões disse que andou a rever a situação do primeiro concurso e houve duas linhas que foram beneficiadas com mais um autocarro, e outra situação que faz aumentar os custos tem a ver com o aumento do combustível. Esclareceu que as propostas apresentadas no primeiro concurso tinham sido quatro vezes superiores à base porque existe uma espécie de monopólio do Grupo Barraqueiro a sul do Tejo. Como verificaram que a linha Lagos-Odiáxere ia ter preços muito mais baixos do que a linha, existente, Lagos-Portimão, então resolveram colocar esse prejuízo no valor apresentado, o que não fazia sentido.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou qual a reacção que o Grupo Barraqueiro poderia ter em relação à baixa de preço dos bilhetes das novas linhas.-----

-----O Sr. Eng. Reis Simões disse que o valor dos bilhetes é idêntico ao do anterior concurso.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, mesmo sem a presença, na sala, dos Srs. Deputados da Grupo Municipal do PSD, leu as questões colocadas no Requerimento do PSD: “- Qual a justificação do valor-base estimado para a contratualização, de 6.933.452,00 euros a pagar pela CML ao operador/prestador do serviço?; - Qual, ou quais, os motivos para a discrepância entre os valores-base estimados para o anterior e para o actual concurso, 3.569.580,00 euros e 6.933.452 euros, respectivamente.; - Que estudo/diagnóstico foi feito para sustentar



Fl. 66v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

tecnicamente os termos pretendidos pela CML para contratualização objecto do presente concurso, designadamente, a opção pelas sete linhas nos termos em que estão definidas?; - O valor-base referido no ponto 1, teve em linha de conta eventuais consequências do DL nº 237/2007 de 19 de Junho, o qual transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2002/15/CE, do Parlamento e Conselho Europeus, de 11 de Março, relativa à organização do tempo de trabalho das pessoas que exercem actividades móveis de transporte rodoviário, regulando determinados aspectos da duração e organização do tempo de trabalho de trabalhadores móveis que participem em actividades de transporte rodoviário em território nacional?; - Qual a taxa de cobertura prevista para a contratualização, ou seja, qual a relação entre o valor base a pagar pela CML ao prestador de serviço e os proveitos esperados das receitas directas e indirectas.; - Os horários, periodicidades de passagem e locais de paragem mantêm-se durante todo o ano, não havendo qualquer diferença entre o período de Verão e Inverno?; - O estabelecimento de serviços nos moldes decorrentes do concurso gera, ou não, percursos coincidentes no todo ou em parte, com os das carreiras actualmente em exploração?; - Em caso afirmativo à pergunta anterior assegura a Câmara Municipal com a implementação da prestação de serviços objecto do presente concurso que a concorrência nos percursos mais rentáveis não contribuirá para a degradação do serviço prestado por falta de justificação económica para a sua manutenção?” e solicitou ao Sr. Eng. Reis Simões que respondesse a algumas das questões ainda não respondidas.-----

-----O Sr. Eng. Reis Simões disse que o Decreto-Lei mencionado saiu depois do estudo feito, no entanto o mesmo não diz respeito aos motoristas, nem aos transportes urbanos. Em relação às carreiras disse que se, por exemplo, a actual concessionária da linha Lagos-Portimão achar que não é rentável manter esta linha e acabar com a mesma, só há uma solução, que é as Câmara de Lagos e Portimão juntarem-se e criarem essa linha. Acrescentou que o problema aqui é a concorrência e concorrência é concorrência.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tinha assistido a uma cena rara na Assembleia Municipal de Lagos, que foi o Sr. Presidente da Câmara Municipal, sem qualquer procuração para tal, colocar ao Técnico presente na sala, as questões do PSD, o que achou uma “delícia”. Disse que toda esta situação verificada, teria sido ultrapassada se o Requerimento do PSD tivesse sido respondido, adequadamente, ou se tivesse havido uma reunião privada antes desta, entre a Câmara Municipal e a Comissão Permanente.-----

-----Posto isto foi submetido à votação o **CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A CONTRATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE LAGOS**, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	-	0	1	17
ABSTENÇÕES	1	-	2	0	3
VOTOS CONTRA	0	-	0	0	0



-----Assim foi, por maioria, autorizada a repartição de encargos resultantes da prestação de serviços em mais de um ano económico, conforme o nº 1 e nº 6 do artº 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, referente ao Concurso Público Internacional para a contratualização do sistema de transportes públicos de Lagos.---

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares	0.39
PSD	Fernando Ramos Bernardo	0.39
PSD	João António do Rio Rosa Bravo	0.39
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis	0.39
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim	0.39

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU):
“Gostaríamos de ter votado favoravelmente este Ponto por acharmos que este é um dos assuntos mais importantes para a vida do município, a questão dos transportes urbanos, que é uma carência grave na área do município, mas pelo que se passou no desenvolvimento deste ponto, na preparação do mesmo e pela ausência de respostas escritas atempadas a perguntas que foram feitas, que considera que tinham alguma razoabilidade, decidimo-nos pela abstenção.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 9 de Julho de 2007, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 5 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 40 minutos da madrugada dia 3 de Julho, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....

.....
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--